

ACT Latam: SNA entrega pauta e recebe preliminar da Latam em início de negociação

O SNA se reuniu nesta quinta-feira (26) com a direção da Latam para entregar a pauta de reivindicações da categoria para o início das negociações de um ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

A empresa, por sua vez, apresentou cláusulas que pretende negociar, sem prejuízo de novas edições (inclusões e exclusões). Reforçou ainda a garantia de manutenção das cláusulas da atual Convenção Coletiva de Trabalho no futuro ACT para todos os itens que não forem colocados em negociação, conforme compromisso firmado na reunião do dia 19 desse mês.

Na reunião de hoje (26), a Latam ainda não apresentou uma proposta para reajuste das cláusulas econômicas fará uma análise da reivindicação dos tripulantes.

Entre os principais temas apresentados inicialmente pela empresa como abertos para negociação estão:

- Vale Alimentação;

Não serão computados para efeito de recebimento do vale alimentação as comissões pela venda de serviço de bordo, o adiantamento de férias e parcela referente a 1/3 de férias.

- Normas em caso de redução de força de trabalho;

As empresa apresentou algumas possibilidades de alteração e se colocou à disposição para o debate. Em especial, pretende afastar a possibilidade de aplicação do Tamprev como complementação e suplementação.

- Ampliação das ausências legais;

Previsão de 20 dias de dispensa consecutivos para nascimento

de filho.

– Passe Livre;

Abrir para uso nas férias, sem limitação de sete assentos, sem necessidade de uniforme e com uso da cabine de comando para os comissários (necessita reciprocidade das congêneres).

Entre as proposições de cláusulas novas, a Latam colocou para o debate inicial a previsão para realização de voos longos em aeronaves widebody, em ocorrência única mensal, com até 10 dias de jornada, 20 horas de jornada de trabalho, 16 horas de voo, até 4 pousos, sempre sucedido de 4 folgas.

A companhia informou, sem entrar em detalhes, que temas como base virtual, sigla OFF, escala casada, dispensa hotel em pernoite dirigido e transferência de base contratual estão ainda em análise.

Sobre a conversão do modelo de remuneração, informou que pretende apresentar uma proposta no decorrer da negociação.

Além disso, propôs a exclusão de algumas cláusulas da CCT que, segundo seu entendimento, não tem aplicabilidade, tais como: organização do quadro de acesso, comunicação de acidente de trabalho, comissões paritárias e proibição de mão de obra locada, pois está vedada pela lei do aeronauta, entre outras.

Uma nova reunião ficou marcada para o dia 9 de outubro.

Em caso de uma proposta formal, o SNA irá convocar os tripulantes associados para deliberação. Fiquem atentos a nossos meios de comunicação.

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/sna-associe-se>

Via Whatsapp: 21 98702-6770

Via app: SNA no Google Play ou Apple Store